



ANEXO

ESGP

A

ESCOLA SECUNDÁRIA GABRIEL PEREIRA_ÉVORA

Diário de Campo Etnográfico**Escola:** Escola Secundária Gabriel Pereira de Évora **Ano:** 11º I**Grupo Etário:** 16 aos 19 Anos **Período:** 1º**Data da Observação:** 16 | 10 | 2013 **Horário:** 11:40-13:20 **Tema:** Pintura Barroca**Professor:** Carlos Guerra **Mestranda:** Sara Pinho **Disciplina:** História da cultura e das Artes

INTERVENIENTES:	Professor e Alunos.
DESCRIÇÃO:	<ol style="list-style-type: none">1. O ritual de entrada da sala de aula, aguarda-se que entrem todos os alunos, o professor pergunta aos restantes se o aluno X vai faltar.2. Inicia-se a aula, o recurso audiovisual é utilizado para projectar a matéria o professor comunica só quando o ambiente está em calmo e em silêncio para que todos possam ouvir e estarem atentos às informações que o professor dá sobre o conteúdo/intervenção do trabalho.3. O professor chama atenção para o uso do léxico correto para o nível de ensino e da disciplina enriquecendo o vocabulário do aluno. Exemplo: a palavra tenebrismo.4. Analisam uma pintura do movimento Barroco, o professor pede a interferência dos alunos, desenvolvendo o pensamento analítico sobre o que estão a observar, os comentários dos alunos são agradecidos e introduzidos no discurso do professor (feedback positivo).5. Na exposição do PowerPoint o professor pede ao aluno Y para ler o texto que está projetado referência ao pintor Caravaggio em voz alta para todos ouvirem.6. Apresentação e explicação da ficha técnica da pintura.7. O professor move-se pela sala, circundando por todo o espaço composto pela sala, situando com mais tempo na fileira de trás da sala, nesta posição tem uma observação ampla sobre os alunos.

INCIDENTES CRÍTICOS:	Os alunos contiveram alguns momentos de conversas paralelas/inapropriados chamando a atenção dos mesmos, como estratégia o professor pedia a esses que participassem ou comentassem sobre a matéria/conteúdo.
REFLEXÕES:	Durante a observação sentei-me na última fileira na mesa do meio da sala como ponto estratégico de observação, intervindo sempre que necessário ou quando o professor pedia que entrevisse.

Diário de Campo Etnográfico

Escola: Escola Secundária Gabriel Pereira de Évora Ano: 11º I

Grupo Etário: 16 aos 19 Anos Período: 1º

Data da Observação: 16 | 10 | 2013 Horário: 11:40-13:20 Tema: Rococó

Professor: Carlos Guerra Mestranda: Sara Pinho Disciplina: História da cultura e das Artes

INTERVENIENTES:	Professor e Alunos.
DESCRIÇÃO:	<ol style="list-style-type: none">1. A rotina inicial da entrada na sala de aula, a acomodação dos alunos nas suas mesas.2. Inicia-se a aula, nesta aula a temática é o movimento do Rococó, inserida no módulo 7 na Cultura do Salão.3. O professor explica o enquadramento do trabalho de grupo, escreve no quadro branco os temas a trabalhar; O tempo e espaço _ Página 6 e 7 O local _ Página 10 Síntese 1 (As luzes) _ Página 13 Síntese 2 (Festa galante/cívica) Página 134. O professor constrói os grupos seguindo o alinhamento da composição das mesas, (dando origem a oito grupos) distribuindo o tema a cada grupo, Tem como objetivo desenvolver as capacidades cognitivas dos alunos na construção e apresentação da leitura de um texto do manual da disciplina.5. Os alunos trabalham num ambiente de tranquilidade promovendo a concentração do trabalho, empenharam-se no exercício, neste trabalho os alunos tinham como apoio/ferramenta o computador da secretária do professor para recorrerem ao dicionário, Os alunos eram autónomos.6. O Professor tem sempre o controlo na aula , circulando pelos grupos, intervindo sempre que necessário.

INCIDENTES CRÍTICOS:	Não houve incidentes a registrar.
REFLEXÕES:	Durante a observação sentei-me na última fileira na mesa do meio da sala como ponto estratégico de observação,

Escola Secundária Gabriel Pereira | 11º ano | Turma I | 28 alunos | Tempo 90 minutos

Sara Pinho | 28.Novembro.2013 | 08:15h – 10:00h

Unidade Temática: Módulo 7 | Cultura do Salão | Le Nozze di Figaro - As Bodas de Figaro

W.A.Mozart Caso Prático1 Século XIII

OBJECTIVOS	<ul style="list-style-type: none">△ Analisar a vida e obra do compositor A. W. Mozart do século XVIII;△ Reconhecer a importância de Mozart, a influência das suas obras no contexto social;△ Compreender o contexto histórico da peça;△ Conhecer o desenvolvimento da peça (As bodas de figaro) os quatro atos;△ Refletir sobre os temas que abordam a peça (sociais, políticos e a revolução francesa);△ Sensibilizar o sentido da audição (ouvir a abertura da ópera);△ Adquirir o sentido e gosto estético da ópera;
CONTEÚDOS	<ul style="list-style-type: none">△ Ópera do século XVIII - Sinfonia composta por W.A.Mozart;△ Perfil de vida e obra do maior compositor de todos o tempos W.A.Mozart;△ Caracterização das personagens da ópera;△ Composição da obra, os quatro atos;△ Observar os temas que retrata a ópera, visualizando o <i>Finale</i> o quatro por inteiro;
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none">△ Apresentação do compositor da ópera e a sua abordagem;△ Falar e explicar a origem da peça;△ Discursar as dificuldades artísticas de exibir para as obras as problemáticas sociais e políticas da época;△ Caracterização das personagens da ópera;

	<p>Δ Demonstrar a composição da peça, repartida pelos quatro atos;</p>
RECURSOS	<p>Δ Meios audiovisuais; (computador, projector de vídeo, colunas de som).</p>
AVALIAÇÃO	<p>Δ Trabalho de Grupo; concretização e finalização de um texto, com temas a trabalhar (social, político, amor fraternidade e revolução)</p>



História da Cultura e das Artes
ESGP | 28 Novembro 2013 | 11º I

CULTURA DO SALÃO



A.W. MOZART
AS BODAS DE FIGARO



W. A. MOZART

Wolfgang Amadeus Mozart

Perfil de Vida



Retrato de Mozart, 1763, pintado por Johann Nepomuk Krastny

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91)

- Nasceu em Salzburgo – Austria
- PAI_ Leopold Mozart, seu pedagogo musical
- Aos 3 anos revela os seus dotes musicais
- Aos 5 anos compõe minuets para cravo
- Aos 6 anos efetua a sua primeira digressão
- Aos 12 anos compôs a sua primeira obra "La Finta Semplice"

- Infância passada nas cortes mais prestigiadas da Europa
- 1782, casa com Constanze Weber
- Aos 30 anos compõe a sua décima sexta ópera, "Le Nozze di Figaro" (1786)
- Divide-se entre duas cidades, Praga e Viena
- 1791, nasce o segundo filho
- Aos 35 anos morre por doença



Mozart ao lado com sua irmã. Seu pai segura um violão e a mãe, à esquerda, apóia no modérbulo. Pintura de Johann Nepomuk della Croce, c. 1780

Perfil das Obras



Retrato de Wolfgang Amadeus Mozart, 1780

- 1769, nomeado "Konzertmeister" (Mestre de Concerto) na orquestra do Arcebispo de Salzburgo
- 1779, compôs:
 - "Missa da Coroação"
 - "Sinfonia Concertante"
 - "Posthomerenade"
 - "Tromeneu"
- 1788-89, Sinfonias:
 - "Die Zauberflöte"
 - "La Clemenza di Tito"
- 1791, compôs Requim, pediu a Süßmayer para terminar

As Bodas de Fígaro

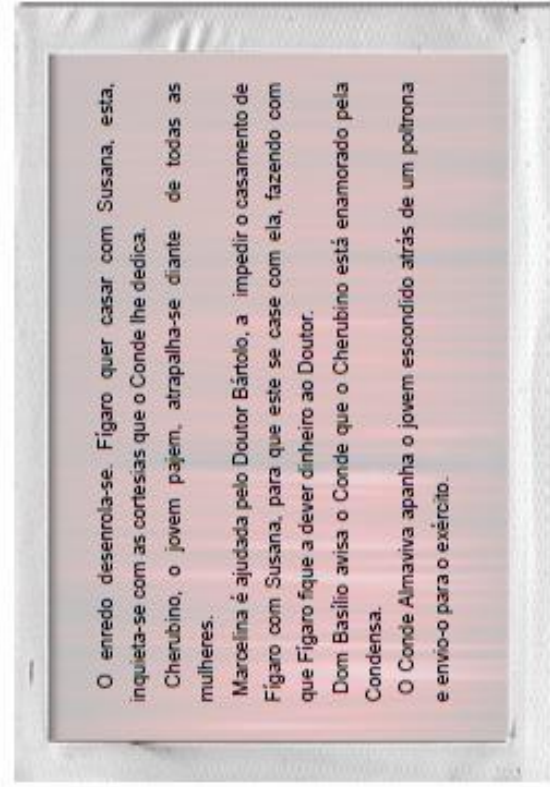
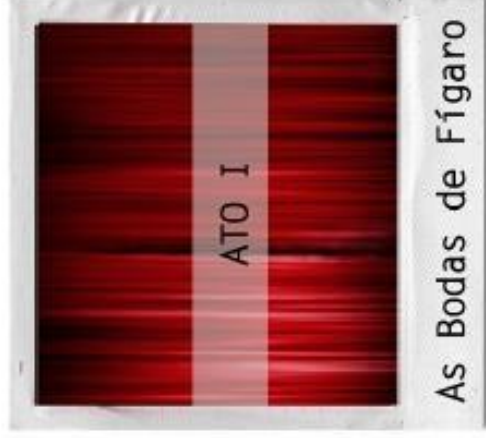


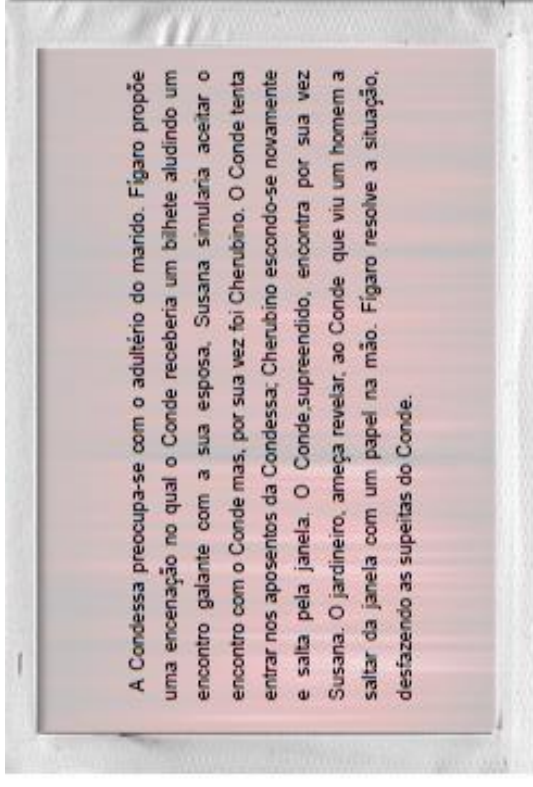
Le Nozze di Figaro - As Bodas de Fígaro - 1786

- Proibição inicial da peça teatral Beaumarchais pelo Imperador José II.
- Encantou Mozart pela explícita crítica social transformando numa Ópera.
- As Bodas de Fígaro é uma ópera bufa composta por Mozart em 1785/86 e conjunto com Lorenzo da Ponte.
- Lorenzo da Ponte, autor do libreto, que atenuou a sátira política e social, para que o imperador autorizasse a audição pública.
- A ópera tem como tema o desejo amoroso e a fidelidade, revela o sentido de humor mas também reflete ideais dos princípios do amor da fraternidade da generosidade e das condições sociais o atributo para a revolução.

- A ação desta ópera desenrola-se no palácio de Aguias-Frescas, nos arredores de Sevilha nos finais do século XVIII, é composta por quatro atos.
- A trama decorre num dia único de absoluta loucura – é a folle journée, de Beaumarchais, uma deliciosa sensualidade emerge os orgulhos, inquietudes, desejos, jogos, esperanças, lamentos e ciúmes das personagens desta ópera. Estas criaturas são mais que individualidades sonoras representam o mundo em mudança (Revolução Francesa). O drama submetido à comédia e, em causa, estão valores morais, que se manifestam na obra.









O 4.º e último ato passa-se à noite nos jardins do palácio onde estão dois pequenos abrigos, um à direita e outro à esquerda, numa altura em que Barberina anda de um lado para o outro à procura de um objeto qualquer que perdeu. Quando Figaro e Marcellina lhe perguntam que objeto é esse, ela responde que é um alfinete que o conde lhe entregou para levar a Susana. Figaro fica perturbado com esta prova de infidelidade e decide vingá-lo em nome de todos os maridos traídos. Esconde-se então atrás dum as árvores. Chegam Susana e a Condessa - Susana disfarçada de Condessa e a Condessa disfarçada de Susana. A Condessa (no papel de Susana) ordena a Marcellina e a Susana (a Condessa disfarçada) que a deixem ficar só, já que está à espera de alguém. Marcellina e Susana ... escondem-se. A Condessa, que sabe que Figaro a espia, julgando que é Susana, exprime em voz alta toda a

Alegria que sente pelo próximo encontro com o Conde. Cherubino aparece e tenta beijá-la, julgando tratar-se de Susana. Depois aparece o Conde que afasta o jovem rival, começando a fazer a corte àquela que ele julga ser a criada. Entretanto Figaro, que já compreendeu o que se passa, começa a fazer a corte a Susana fingindo acreditar tratar-se da Condessa. Como resposta... Susana esbofeteia-o, Figaro ri e diz que já tinha reconhecido a sua voz, que já sabia que era ela desde o primeiro instante. Decidem então prosseguir com a representação para fazer o Conde acreditar que a Condessa o trai com o barbeiro. A trama resulta: o Conde enfurece-se, manda trazer archotes e testemunhas, e faz sair todos os casais de namorados dos seus esconderijos - incluindo a falsa Condessa que lhe implora perdão, o que ele recusa. Até que se ouve a voz da verdadeira Condessa vinda do outro abrigo

pedindo perdão a todos. O Conde compreende ter caído na sua própria armadilha, e que é ele e não outros quem tem de ser perdoado – o que faz com que a ópera termine no meio da alegria geral.

RDP, Margarida Lisboa, transmissões em "Noite de Ópera" desde 1996



OBRIGADA pela vossa atenção...

Escola Secundária Gabriel Pereira | 11º ano | Turma I | 28 alunos | Tempo 90 minutos

Sara Pinho | 29.Janeiro.2014 | 11:45h – 13:15h

Unidade Temática: Módulo 8 | Cultura da Gare | Impressionismo

OBJECTIVOS	<ul style="list-style-type: none">Δ Compreender o contexto histórico do Movimento Impressionista.Δ Reconhecer a importância do papel do impressionismo na história da arte.Δ Analisar o poema “De Tarde” de Cesário Verde poeta do romantismo e do Impressionismo.Δ Conhecer os artistas principais do Impressionismo.Δ Reflectir sobre os temas que abordam as obras e as suas técnicas.Δ Sensibilizar o sentido da visão e da expressão artística.
CONTEÚDOS	<ul style="list-style-type: none">Δ Pintura do século XIX – Impressionismo.Δ Perfil de vida, obra e técnica dos principais pintores impressionistas.Δ Observar os temas que são retratados pelos principais pintores do movimento.Δ Caracterização das pinturas.Δ Análise da composição das pinturas.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none">Δ Apresentação da história e do contexto do Impressionismo.Δ Ler e ouvir o poema “De Tarde” de Cesário Verde, debate dos alunos na reflexão crítica dos alunos, quebrando o ritmo da aula.Δ Comparação das áreas de expressão, poesia com a pintura.Δ Discursar as dificuldades artísticas, do processo de exibição das obras em exposições ao público e as problemáticas das novas técnicas de pintura/expressão.Δ Conhecer e identificar os pintores através das suas obras

emblemáticas.

Δ Música & Músicos do período Impressionista.

RECURSOS

Δ Meios audiovisuais; (computador, projector de vídeo, colunas de som e livros da estagiária).

AVALIAÇÃO

Δ Trabalho de Grupo;
Investigação do grupo de um artista correspondente ao livro, conhecer sua bibliografia e compreender as suas técnicas em análise a uma obra do pintor.



A CULTURA DA GARE

"A enérgica negação da ideia e o regresso ao sentimento imediato"

Claude Monet 1840 | 1926



Impressão, do nascer do sol, Monet, 1872

IMPRESSIONISMO

-O movimento Impressionista surgiu em França no século XIX, na décadas de 1860 – 70.

-Café Guerbois, em Paris: local de tertúlia, de encontro do grupo de jovens pintores independentes que criaram o movimento.

-A procura de Processos para representar a luz natural e as formas ao ar livre.

-O nome do movimento deve-se a obra de Claude Monet, "Impressão, Sol Nascente", apresentada na primeira exposição do grupo no atelier do fotógrafo Nadar, em 1874. O termo impressionismo foi usado pelo crítico Louis Leroy, a propósito dessa obra.



Contexto

O século XIX é a época em que a velocidade, o dinamismo, o progresso e a inovação podem ser observados em todas as áreas da sociedade.

As mudanças:

-Substituição da produção artesanal pela industrial, dando início ao trabalho assalariado e trazendo um novo ritmo de vida, acelerado.

-Passagem da vida rural para a vida urbana, com grande êxodo para os centros urbanos.

-Invenções para suprir as novas necessidades da indústria e da vida moderna: lâmpada elétrica, fotografia, telefone, automóvel e cinema são apenas algumas entre muitas.



"De Tarde" – Cesário Verde

Naquele pic-nic de burguesas,
Houve uma coisa simplesmente bela,
E que, sem ter história nem grandezas,
Em todo o caso dava uma aguarela.

Foi quando tu, descendo do burrico,
Foste colher, sem imposturas tolas,
A um granzol azul de grão-de-bico
Um ramalhete rubro de papoulas.

Pouco depois, em cima duns penthascos,
Nós acampámos, inda o Sol se via;
E houve talhadas de melão, damascos,
E pão-de-ló molhado em malvasia.

Mas, todo púrpuro a sair da renda
Dos teus dois seios como duas rolas,
Era o supremo encanto da merenda
O ramalhete rubro das papoulas!

<http://www.youtube.com/watch?v=KJbom0G884E>

O **impressionismo** reagiu contra:

- O romantismo
- O academismo
- Os cânones
- O intelectualismo social do realismo

O **impressionismo** defendeu:

- Importância menor de todos os estudos de composição e esboços prévios.
- A negação da racionalização e a teorização especulativa na arte.

"De Tarde" – Cesário Verde

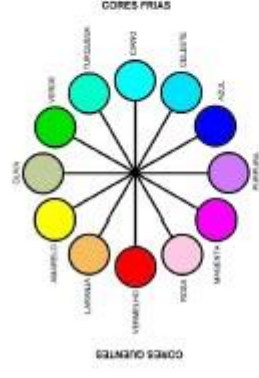
Na análise que fazemos ao poema, verificamos que o poeta escreve o poema como se estivesse a pintar uma "aguarela".

Retrato de um pic-nic no campo, protagonistas as "burguesas", destacando a beleza erótica/sensualidade da figura feminina

Transmite a sensação visual, usando a descrição da cor.

Cesário Verde é um poeta que valoriza e aprecia a natureza, descrevendo-a minuciosamente e embelezando-a com palavras, característica do impressionismo.

Círculo Cromático



Químico Michel Eugène Chevreul (1786-1889) trabalhou com os pigmentos líquidos, investigou o comportamento das cores e da sua colocação no círculo cromático.

Os físicos Thomas Young e Hermann Helmholtz encontraram a Teoria da Tricromia.

Influências | Progressos

- Romantismo (Constable e Turner).
- Paisagismo, captação de ambiências atmosféricas.
- Escola de Barbizon, pintura ao ar livre.
- Naturalismo/Realismo, interesse pelo quotidiano directamente observado.
- Os percursos artísticos de Gustave Courbet e Édouard Manet

Características da Técnica

"Além de sua técnica radical, as cores brilhantes das telas impressionistas foram chocantes para os olhos acostumados com as cores mais sóbrias da pintura acadêmica."

<http://watch.wiwi.org/video/1317603005/>

Influências | Progressos

- Fotografia, reprodução exata do real (natureza), permite a libertação da pintura, contribui para novos enquadramentos e novas perspectivas, criando uma nova objectiva ponto de vista é aéreo.
- Estampas japonesas: composição livre, decorativismo, desenho bidimensional, sem volumétrica/modelação, forma planificada e sem claro-escuro, execução menos precisa.
- Descobertas científicas; novos estudos e conclusões no campo da óptica, da cor e da percepção, dos físicos e químicos Chevreul, Maxwell e Young.
- Evolução da técnica: invenção da tinta em tubo (industrializado), uso directo das mesmas sobre a tela.

Características da Técnica

- Efeitos através da justaposição, de pinceladas pequenas, rápidas, na tela.
- Utilização de cores puras, fortes e vibrantes.
- Uso directo dos tubos de tinta nas telas, aplicada de acordo com as leis complementares, de forma a conseguir a sua mistura óptica.
- Fenómenos Atmosféricos, mudanças de luz, chuva, neve, brumas... as alterações atmosféricas foram os temas de interesse dos pintores impressionistas. O efêmero era transposto para as pinturas com as divisões de tons.

Édouard Manet 1832 | 1883



Almoço na Relva, 1863, óleo sobre tela (208 x 264,5 cm)

Édouard Manet 1832 | 1883



O Barbaux Folles-Belgères, 1882, (86 x 130 cm)

Pintor que fez a transição do Realismo para o Impressionismo. Trabalhou com cores fortes, ousadas, e com contrastes cromáticos, criados entre os tons claros, branco e pastéis e os negros. Foi considerado mentor, mas negando este papel de vanguarda. Clareou a paleta, desmultiplicando as pinceladas, criando um efeito livre e intuitivo.

Claude Monet 1840 | 1926



A Gare de Saint-Lazare, 1877, óleo sobre tela (75,5 x 104 cm)

Claude Monet 1840 | 1926



Tânque com Nenúfres, 1904, óleo sobre tela (90 x 92 cm)

O pintor mais fiel ao movimento impressionista. Usou a técnica dos tubos de cores aplicados directamente sobre a tela, fazendo realçar a luminosidade de cada cor. As suas obras vivem da vibração cromática e das pinceladas miúdas e nervosas que empasta sobre a tela, revelando um fugidivo, frágil e mutável da realidade luminosa.

Auguste Renoir 1841 | 1919



http://fileadfernooi.files.wordpress.com/2009/10/pierre-auguste_renoir_002.jpg?sfwres=3041%20%3D3000

O Baloiço, 1875, óleo sobre tela, (92 x 73 cm)

Auguste Renoir 1840 | 1928



http://fileadfernooi.files.wordpress.com/2009/10/pierre-auguste_renoir/

Mulher ao Sol, 1876, óleo sobre tela, (81 x 65 cm)

Pintou temas ligados aos lazeres da burguesia da vida contemporânea, nus femininos, cenas à beira-rio e os bailes ao ar livre, *Joie de vivre* (alegria de viver). Exportando para as suas obras o optimismo, usando a técnica "fugaz e trémula".

As figuras femininas de aspeto jovem, rosadas e frescas, possuindo um brilho difuso através dos tons de pastel. "Encantos Femininos"

Alfred Sisley 1839 | 1899



Inundação em Port-Mary, 1875, óleo sobre tela, (60 x 81cm)

Alfred Sisley 1839 | 1899



Neve em Louveciennes, 1878

Este pintor conseguiu ser o mais robusto e o mais suave de todos os impressionistas.

As suas paisagens são tranquilas, bem construídas, vibrantes e cheias de poesia cromática, celebrando a natureza.

Edgar Degas 1834 | 1917



[http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/42/Alcoba%2Dpar_Edgar_Degas_\(1876\).jpg](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/42/Alcoba%2Dpar_Edgar_Degas_(1876).jpg)

O Alcoba, 1876, óleo sobre tela, (52 x 68 cm)

A elaboração da composição das suas obras são influenciadas pela fotografia e pela simplicidade das estampas japonesas. Com novas estruturas nas suas pinturas, cujo ponto de vista foi tomado "de cima". Temas ligados à follette feminina e aos lazares sociais. Usa a técnica do pastel em desenhos livres e luminosos.



Final de Anabecco, 1877, óleo sobre tela, (67 x 38 cm)

Camille Pissarro 1830 | 1903



Teiados Vermelhos, 1877, óleo sobre tela, (54 x 66 cm)

Pintor paisagista, cidadão e rural, considerado como patriarca dos pintores impressionistas. Nas suas obras sobressaem as cores quentes, baças e opacas, destacando o ponto de vista "aéreo". Pintou ambientes equilibrados, suaves e iluminados por uma luz impressionista de grande simplicidade.

Berthe Morisot 1841 | 1895



<http://www.museo-louvre.fr/medias/Default.aspx?MediaID=1073&MediaCategory=1073>

Embotando o Berço, 1872, óleo sobre tela, (56 x 45 cm)

Aprendeu a pintar com o seu cunhado Édouard Manet e foi aluna de Daubigny e Corot. A sua paleta é impressionista, constituída por tons claros e luminosos. Pintando temas ligados à maternidade e lazares femininos.

Bernie MORISOT. 1841 | 1890



Campo de grãos, 1875, óleo sobre tela (47 x 69 cm)

Mary Cassatt. 1844 | 1926



Auto-retrato, 1878

Esta pintora tem como característica o desenho sólido e amplo, influências do seu mestre Degas. Assim como o seu mestre, recorreu às estampas japonesa. A sua pintura é mais física e matéria do que a pintura Morisot, com uma aparência mais etérea.

Mary Cassatt 1845 | 1926



Rapariga a coser, 1881, (82 x 63 cm)

Pintores Estrangeiros

-Max Liberman (1847 - 1935) _ Pintor, gravurista e litógrafo Alemão.

-Guy Rose (1867 - 1925) _ Pintor Americano

-Fausto Sampaio (1893) _ Pintor Português

-Joaquín Sorolla (1863-1923) _ Pintor Espanhol

Música

O Impressionismo não aconteceu somente nas artes plásticas, mas foi também um movimento musical do fim do século XIX.

O gosto pelo exotismo pautou tanto as artes visuais como na música, ambas usavam como fonte de inspiração o Oriente.

Debussy foi o maior representante da música impressionista, na sua obra *Clair de Lune*, o compositor faz-nos sentir a luz da lua passando pelas diversas formas da natureza.

Músicos impressionistas:

.Claude Debussy 1862 | 1918

.Modest Mussorgsky 1839 | 1981

.Maurice Ravel 1875 | 1937 (Bolero)

Curiosidade

A música *Clair de Lune*, de Debussy faz parte da trilha sonora do filme *Crepúsculo**

*Credenciado, 2003. Direção de Catherine Hardwicke, baseado no romance de Stephenie Meyer.

<http://www.youtube.com/watch?v=FA2AC81PIg>

Trabalho de Grupo

Análise

-.Apresentação da bibliografia do pintor.

-.Escolher uma obra do pintor, identificando-a (tema, ano, dimensões...).

-.Descrição da técnica usada pelo pintor na obra escolhida.

Bom trabalho!



Questionário

Nº: 26 Ano/Turma: 10I Idade: 48

Naturalidade: Évora

Sexo

M

F

Escola

Assinala o meio de transporte que mais utilizas nas deslocações casa-escola/escola-casa:

Pé Carro Autocarro Moto Bicicleta Outro

Se respondeste outro, indica qual? _____

Com quem vais para a escola?

Sozinho/a Pai/Mãe Irmã/Irmão Vizinho/a Outro/a

Se respondeste outro/a, indica qual? _____

Quanto tempo demoras na viagem casa/escola e escola/casa?

De 5 min 5 a 10 min + 10 a 20 min

20 a 30 min + de 30 min

Familiares do Estudante

Com quem vives?

Pai/Mãe(s) Avô/ó(s) Irmão/a(ãos) Tio/a(s) Outra

Idade do Pai: — Idade da Mãe: 43

Grau de instrução do Pai:

1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo Secundário Ensino Superior

Grau de instrução do Mãe:

1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo Secundário Ensino Superior

1. Vês bem?

Sim Não

2. Ouves bem?

Sim Não

3. Em tua casa tens.....?

Computador Internet Impressora

4. O que fazes nos tempos livres?

Ver televisão Navegar na internet Jogar computador Estar com os amigos
 Praticar desporto Ler Ouvir música Outros

5. Quando costumas estudar?

Todos os dias De vez em quando Antes dos testes

6. Onde costumas estudar?

Quarto Sala Cozinha

Biblioteca Outro local _____

7. Que tipo de materiais/recursos utilizas para estudar?

Caderno Manual Caderno de atividades
 Internet Fichas fornecidas pelo professor Outros

Qual? _____

8. Que técnicas utilizas para aprender mais facilmente as diversas matérias?

Copiar do quadro Resolver exercícios Escutar a informação
 Tomar notas Fazer gráficos ou esquemas Pesquisar informação
 Memorizar Ler Colocar questões
 Outras

Quais? _____

9. Gostas de aprender.....?

Através de televisão

Através de vídeos/filmes

Através de livros

Através de canções

Outros

Quais? _____

10. Como gostarias de trabalhar na aula?

Individualmente

A pares

Em grupos pequenos

Em grupos grandes

Outros

Quais? _____

Já repetiu algum ano?

Sim

Não

Disciplinas em atraso?

Sim

Não

Qual(is)? geometria, física _____

Obrigada

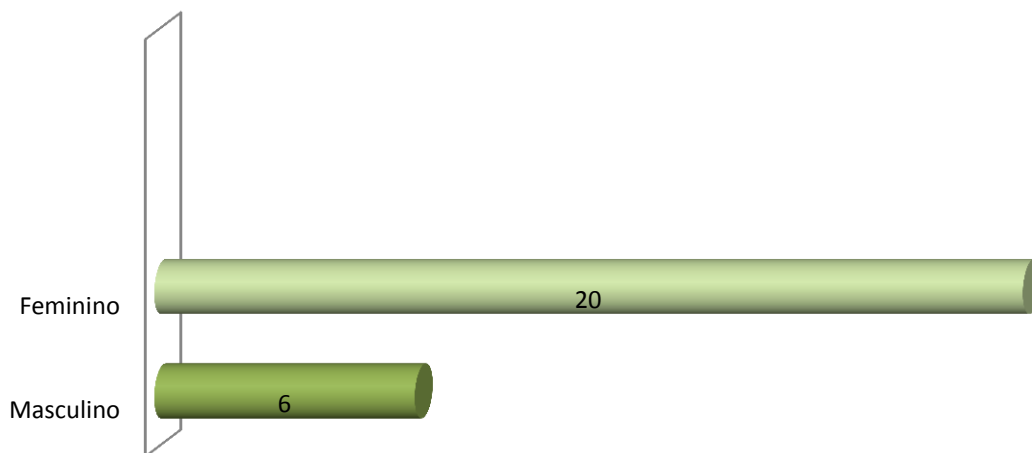
DO 11º ANO | TURMA I | ESGP

INFORMAÇÃO GERAL

20 Alunos preencheram o questionário

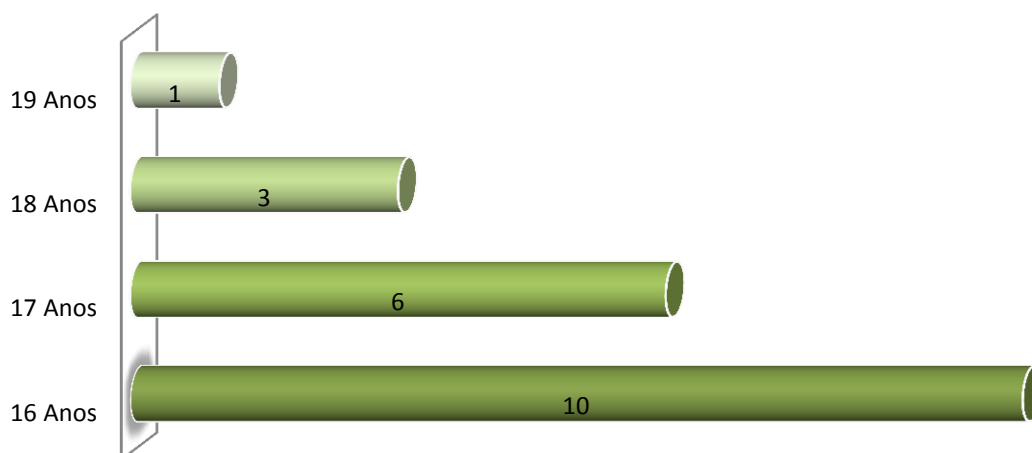
SEXO DOS ALUNOS

■ Sexo M ■ Sexo F



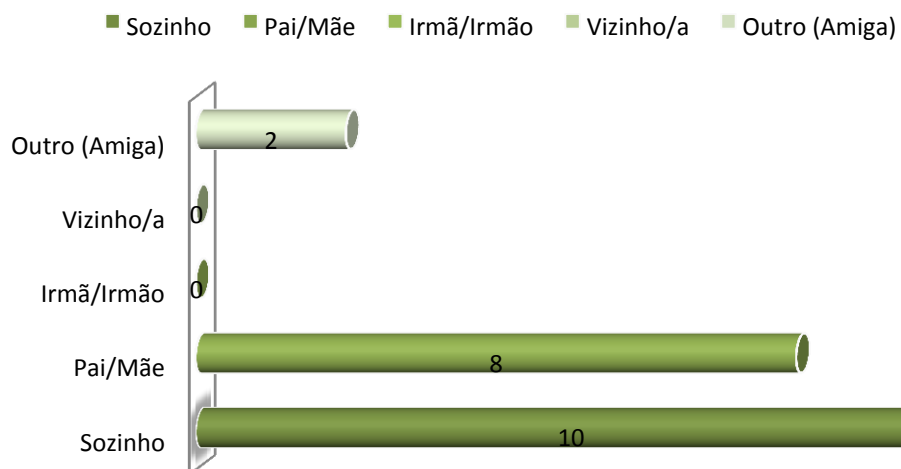
IDADE DOS ALUNOS

■ 16 Anos ■ 17 Anos ■ 18 Anos ■ 19 Anos

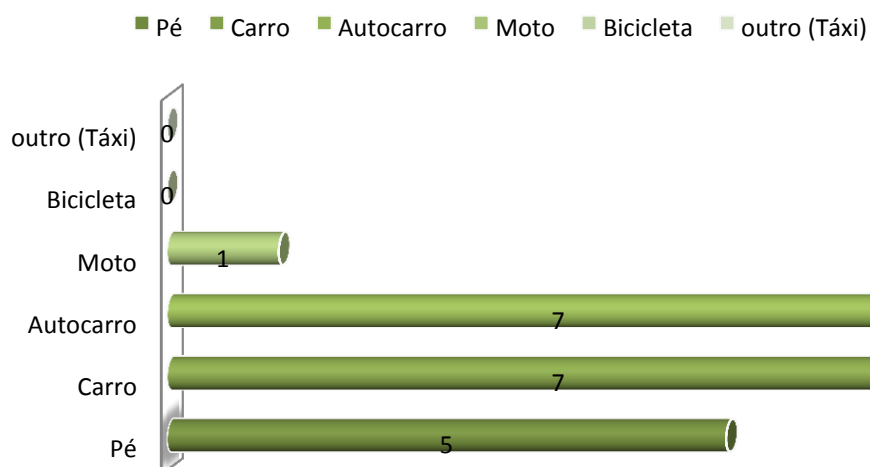


INFORMAÇÃO DESLOCAÇÃO

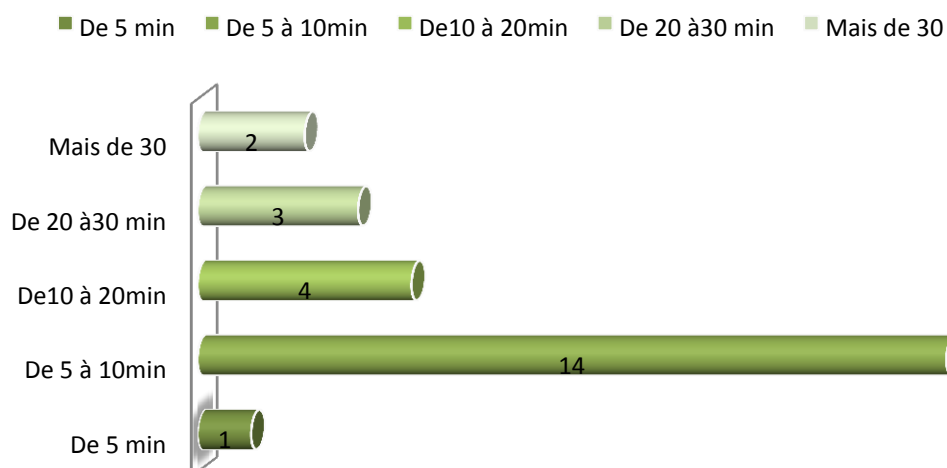
COM QUEM VAIS PARA A ESCOLA?



MEIO DE TRANSPORTE

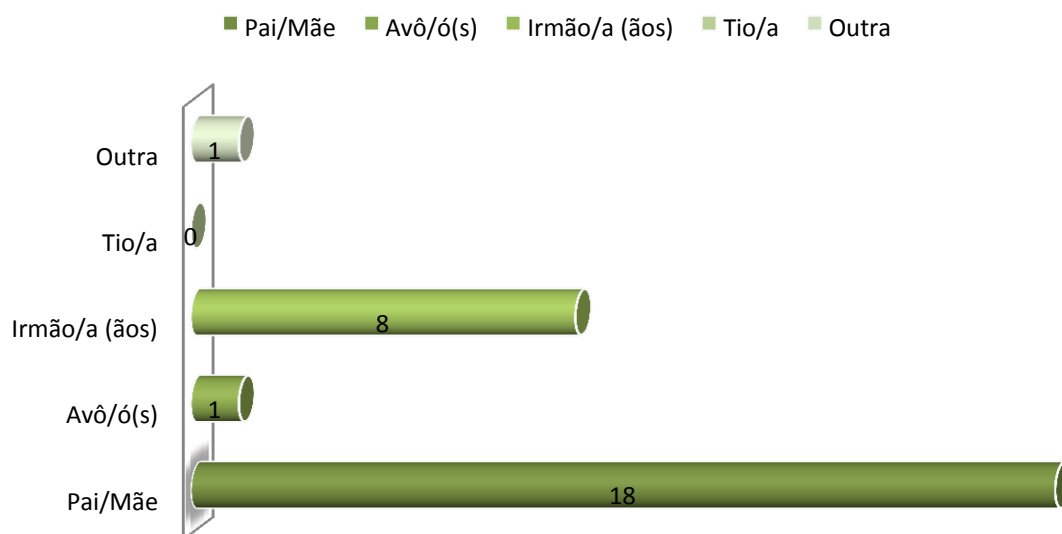


TEMPO DE VIAGEM



INFORMAÇÃO FAMILIAR

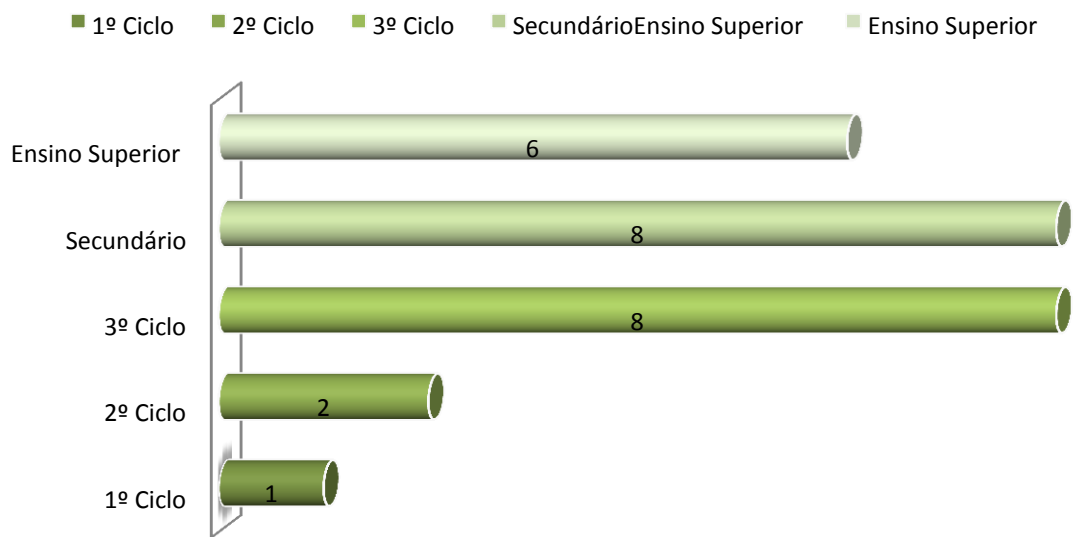
COM QUEM VIVE?



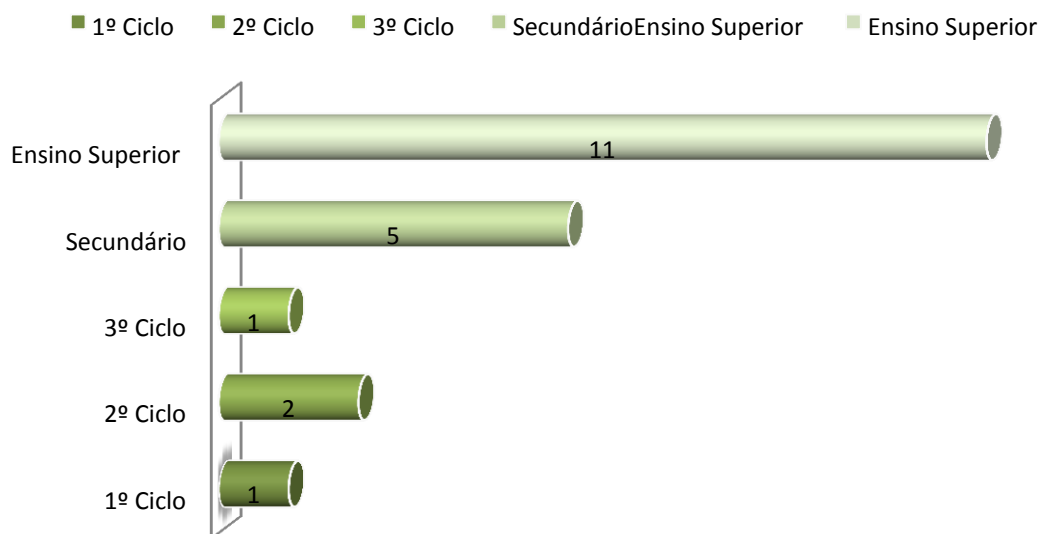
MÉDIA DE IDADE DO PAI _48,5 ANOS

MÉDIA DE IDADE DO MÃE _45,3 ANOS

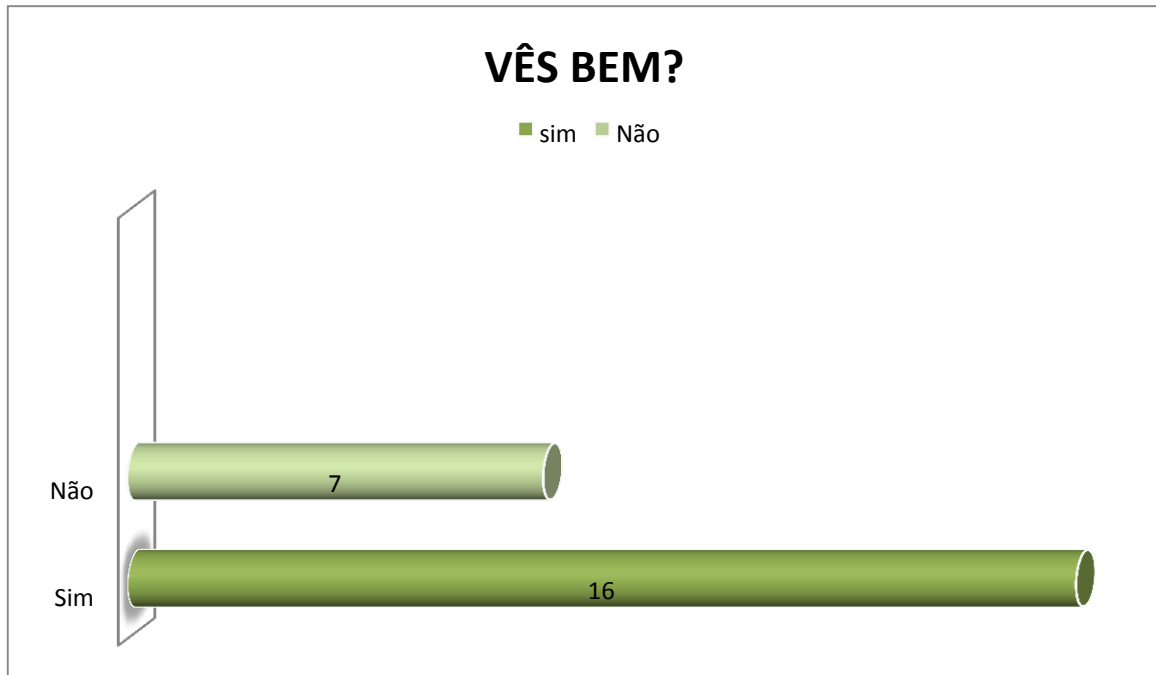
GRAU DE ESCOLARIDADE DO PAI



GRAU DE ESCOLARIDADE DO MÃE

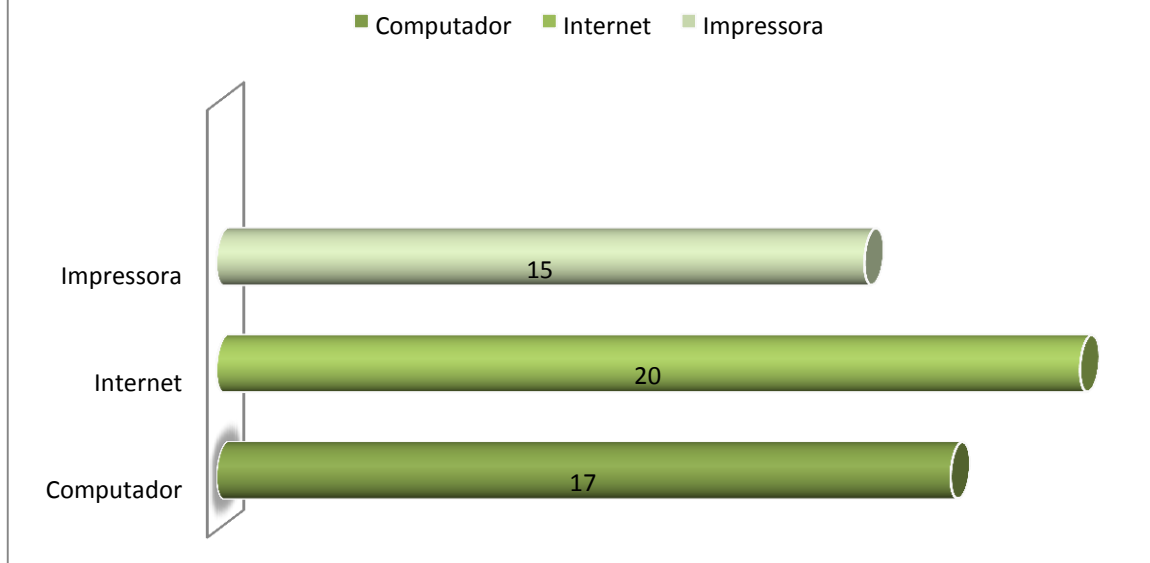


INFORMAÇÃO SAÚDE

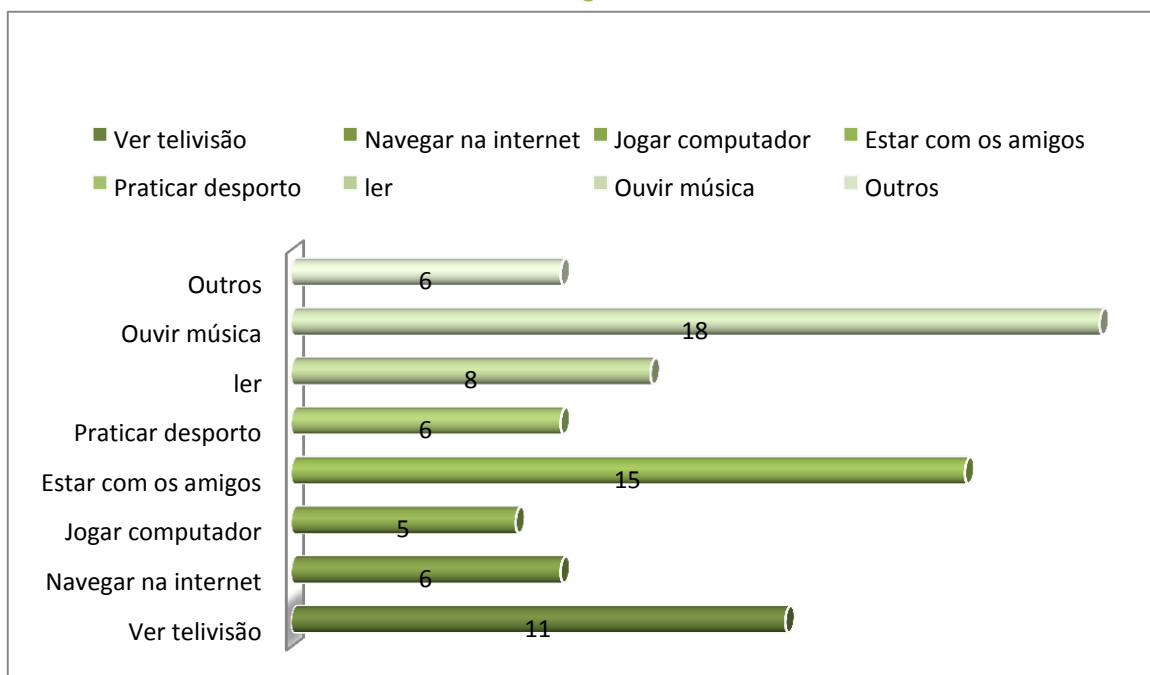


INFORMAÇÃO CASA

TENS EM CASA



INFORMAÇÃO LAZER

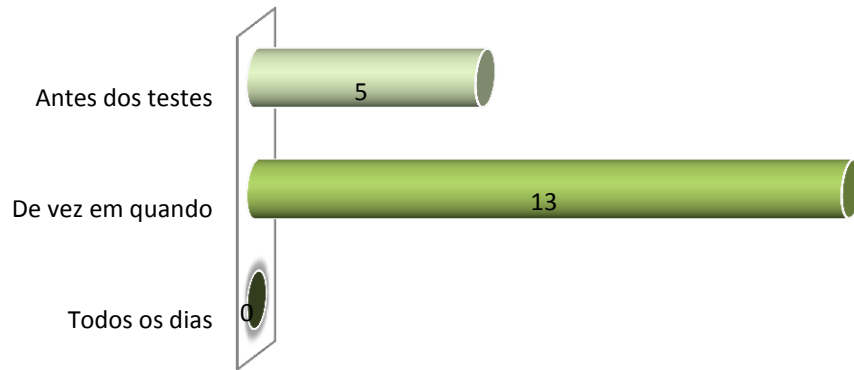


TEMPO LIVRE

INFORMAÇÃO ESTUDO

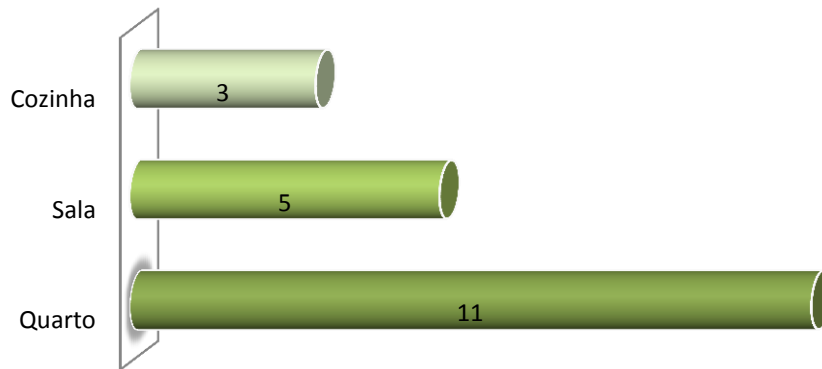
QUANDO COSTUMAS ESTUDAR?

■ Todos os dias ■ De vez em quando ■ Antes dos testes

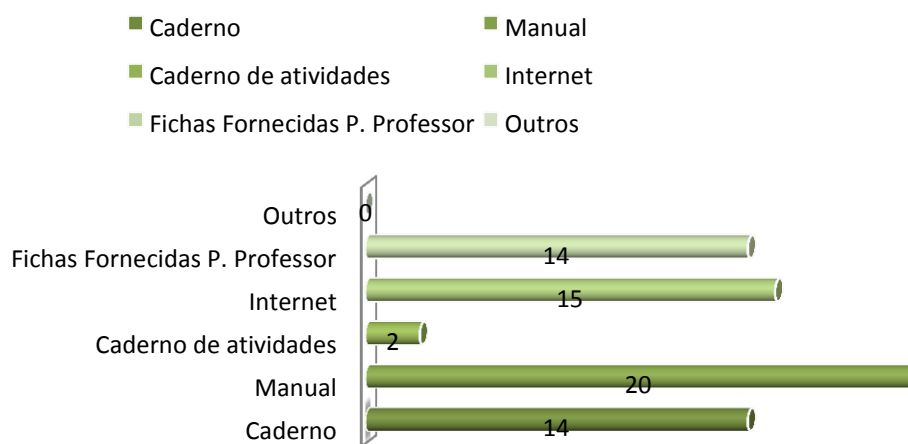


LOCAL DE ESTUDO

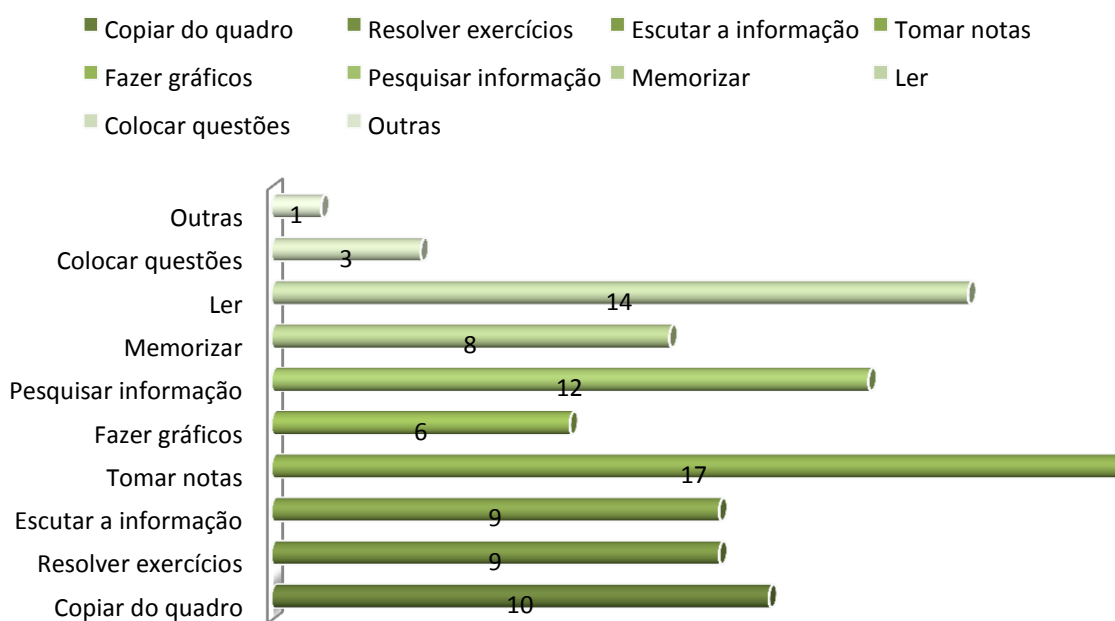
■ Quarto ■ Sala ■ Cozinha



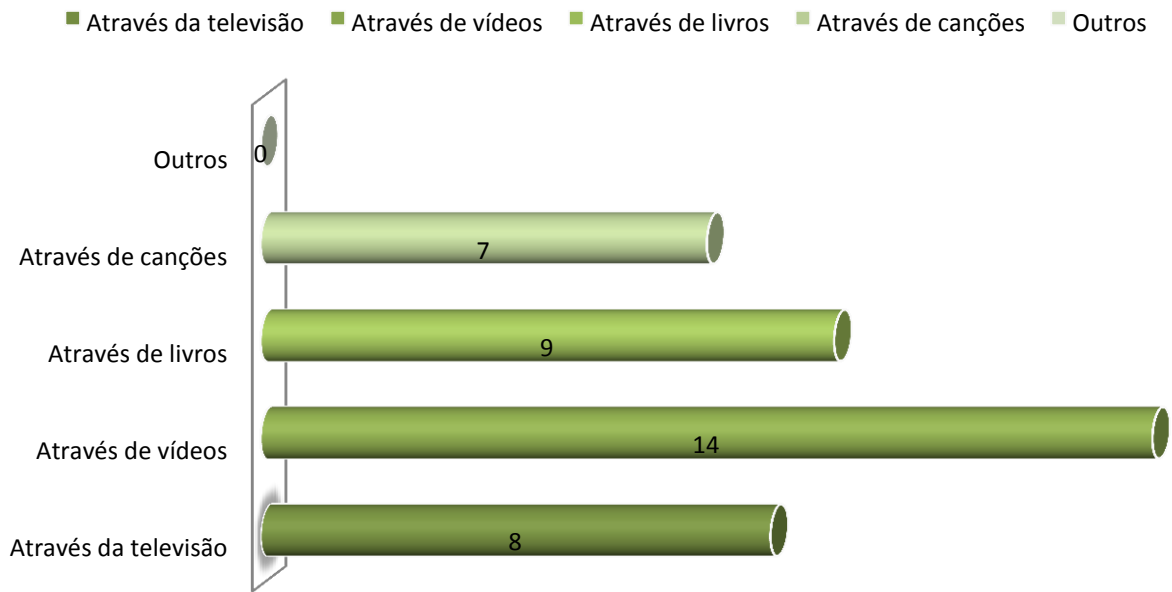
MATERIAL DE ESTUDO



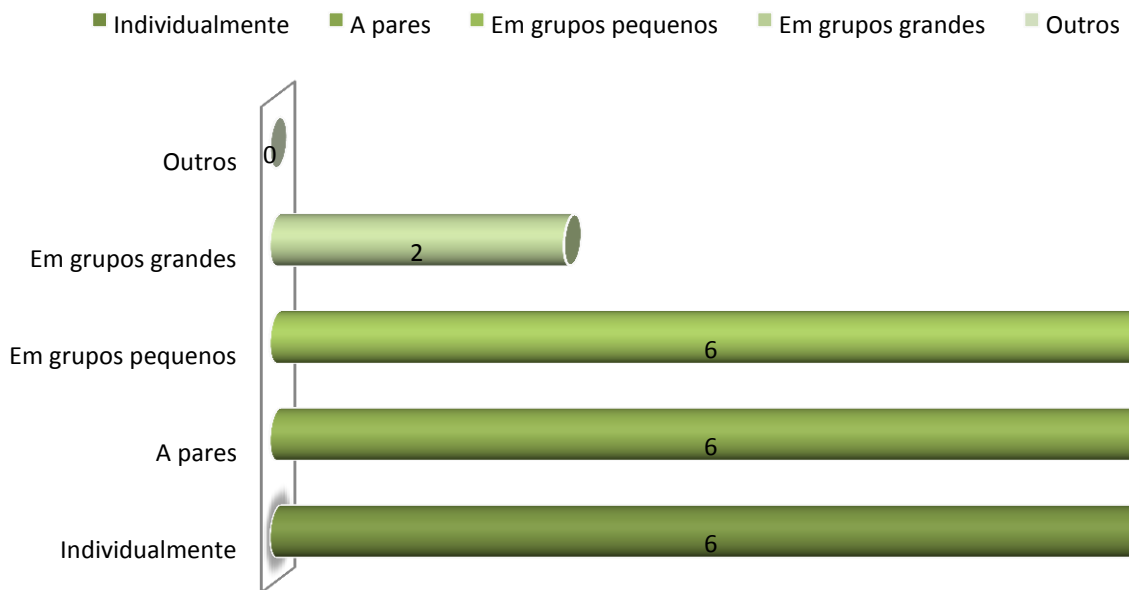
TÉCNICAS DE ESTUDO



GOSTAS DE APRENDER?

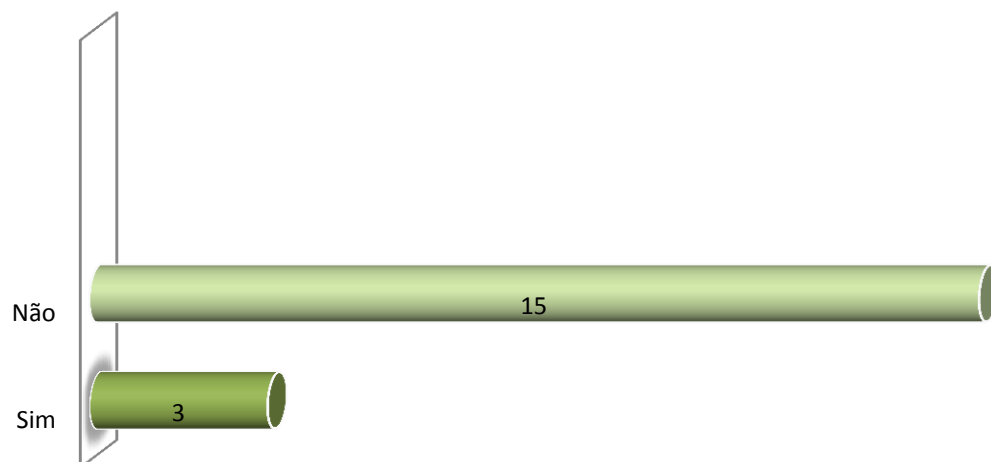


GRUPOS DE TRABALHO



REPETIÇÃO DE ANO

■ sim ■ Não



DISCIPLINAS EM ATRASO

8 Alunos com Geometria Descritiva A, dois deste, possuem também Inglês.